

Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUADRINGÉSIMA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, no Plenário do Conselho de Saúde
2 do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 319, realizou-se
3 a Quadringéssima Vigésima Nona Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal
4 – CSDF. A Reunião contou com a presença da Presidente do CSDF, Lourdes Cabral Piantino, da
5 Secretária Executiva do CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros
6 segmento gestor: Sérgio Luiz da Costa, Moema Liziane Silva Campos, Paulo Eduardo Guedes
7 Sellera, Delmo Matos Menezes, Bárbara de Jesus Simões, Anna Karina Vieira da Silva, Marcos de
8 Sousa Ferreira, Maria Lúcia Daniela Barbosa Ribeiro, Jorge Bruno Rosário de Souza, Isis Maria
9 Magalhães; dos conselheiros segmento trabalhador: João Daniel Ferreira Mendes, Jeovánia
10 Rodrigues Silva, Alberto Henrique Barbosa, Milson Marinho de Araújo Barbosa Júnior, William Dias
11 Ribeiro, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Fátima Lúcia Rôla, Humberto de Oliveira Lopes, Tiago
12 Sousa Neiva; dos conselheiros segmento usuário: Darly Dalva Silva Máximo, Igor Tadeu Viana
13 Dantas, Silvestre Araújo, Raimundo Nonato de Lima, Vera Lúcia Bezerra da Silva, Domingos de Brito
14 Filho, João Elias Lima Araújo. Justificaram ausência as Conselheiras Yunara, Maria Guedes, Rosalina
15 Sudo e Elza Ferreira, além dos Conselheiros Márcio da Mata e Willian Fernando da Silva. Conselheira
16 Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às 09h15 com a exposição dos
17 Informes. Informes – Conselheiros, convidados e Secretária Executiva. Coordenação: Mesa Diretora
18 do CSDF. Conselheiro Raimundo Nonato parabenizou as mulheres pela passagem do dia oito de
19 março, dia internacional da mulher, e lamentou o elevado número de feminicídios no Brasil. Citou fato
20 ocorrido em que um segurança do Hospital de Santa Maria teria agredido um usuário, lamentando o
21 fato. Conselheira Fátima Rôla disse estar indignada com o fato de como as coisas estão na SES.
22 Denunciou que a sua irmã, que mora no Riacho Fundo, no 4º andar de um prédio sem elevador,
23 precisou de atendimento médico e a sua sobrinha, técnica de enfermagem, entrou em contato com o
24 SAMU, conversou com uma médica, explicou a situação, e esta a orientou a colocar o paciente no
25 colo, em seguida no carro próprio e se deslocar para uma emergência. Criticou a ausência de um
26 gasômetro na UPA do Núcleo Bandeirante. Criticou a atuação do SAMU. Solicitou a Mesa Diretora
27 uma pauta para que o SAMU venha ao CSDF esclarecer o que está acontecendo. Disse que quem
28 socorreu sua irmã foi a Polícia Militar. Solicitou que o CSDF faça um elogio à equipe que estava na
29 sala vermelha da UPA do Núcleo Bandeirante quando do atendimento à sua irmã, e também aos
30 policiais militares envolvidos. Conselheiro Tiago Neiva disse que já vem há anos denunciando o
31 elevado número de absentismo no SAMU e existe uma relação direta com adoecimento, sobretudo
32 por doenças mentais e doenças osteomusculares. Disse que várias proposições de soluções para isso
33 já foram feitas e a SES, até então, não deu uma resposta objetiva. Conselheiro Domingos citou a
34 campanha da fraternidade de 2016, que pregava “cuide da terra para vivermos na terra”. Disse que os
35 copos de vidro distribuídos aos conselheiros de saúde foram uma doação da igreja, como um todo,
36 para que se diminua o uso dos copos de polietileno. Solicitou esclarecimentos à SES a respeito da
37 situação do combate à dengue e chikungunya, porque não foram tomadas providências em relação a
38 isso pois se verifica número três vezes maior de casos no DF. Conselheiro William solicitou a
39 concessão de insalubridade a duas unidades prisionais, pois houve alteração do nome destas e, em
40 decorrência disso, foi retirada a insalubridade, já há três meses, porém as condições continuam as
41 mesmas. Conselheiro Tiago Neiva citou o Manual de Governança em Saúde, do TCU, e que irá
42 disponibilizá-lo aos conselheiros. Disse que o tema será apresentado no CSDF pela gestão, na
43 próxima reunião ordinária. Conselheira Vera Lúcia disse que é necessário se criar a consciência de
44 que é preciso fazer algo urgente para a saúde. Solicitou que seja formada uma comissão para a
45 resolução dos problemas de atendimento na rede de saúde do DF, com a participação principalmente
46 de usuários. Solicitou a realização de uma reunião com os todos os superintendentes e dirigentes dos
47 hospitais que tem atendimento em clínica médica. Solicitou que fique consignada a sua indignação

48 com a atuação da regulação. Conselheiro Jefferson criticou o governo por não assegurar os direitos
49 dos servidores, garantidos por lei. Observou que não houve o crescimento da infraestrutura da saúde
50 ao passo que a população cresceu muito. Criticou a criação do IGESDF. Criticou a inspeção efetuada
51 pela Subsaúde em relação à concessão da insalubridade, opinando que esta deve ser atrelada ao
52 local de trabalho e não ao servidor. Citou a filmagem realizada em Brazlândia, e disse que existe uma
53 perseguição aos servidores da saúde. Conselheiro Humberto chamou a atenção para a questão da
54 maternidade do HRT, que está tendo um número elevado de pacientes devido a um redirecionamento
55 do fluxo de atendimento da rede, que estão sendo redirecionados do HRC para o HRT. Solicitou à SES
56 melhor gestão do fluxo de pacientes. Conselheiro Delmo comentou matéria veiculada no dia anterior
57 na imprensa, sobre uma mulher que dizia ter câncer e aplicava golpes. Disse que é necessário separar
58 o joio do trigo, citando a Conselheira Verinha que é exemplo de seriedade e faz um trabalho excelente.
59 Chamou a atenção para o fato de que a polícia já está investigando o caso. Conselheiro Sérgio
60 enumerou várias responsabilidades da gestão para atendimento à população usuária da saúde e que
61 as medidas necessárias serão adotadas. Disse que, em relação à questão do SAMU, já adotou
62 providências encaminhando informação ao diretor do Complexo Regulador, ao qual o SAMU está
63 vinculado, para que levante todas as informações relativas ao fato trazido ao pleno pela Conselheira
64 Fátima e por outros conselheiros, do que vem ocorrendo em relação ao atendimento do SAMU.
65 Comprometeu-se que na próxima reunião o diretor do Complexo Regulador e o diretor do SAMU
66 comparecerão ao CSDF para trazer esclarecimentos em relação à essas informações que foram
67 relatadas. Reiterou que estão sendo tomadas providências em relação à dengue, zika e chikungunya,
68 porém somente com políticas públicas setoriais e a partir do momento que se possa de fato estabelecer
69 com a sociedade uma perspectiva que não se tenha locais, terrenos baldios ou condições que sejam
70 propícias à proliferação do mosquito essas questões serão resolvidas. Disse, em relação à
71 insalubridade, que já foi também repassada a informação para adoção das medidas necessárias. Disse
72 que o tema referente à saúde do trabalhador é muito preocupante pois ao passo que no SAMU se tem
73 relatos de até 70%, no geral se tem em torno de 12 a 13% de absenteísmo na SES, então é de fato
74 um assunto que se deve preocupar, que é necessária a busca de soluções conjuntas para que se
75 deem as respostas necessárias. Disse, em relação ao Manual de Governança, que é importante,
76 imprescindível, e está aberto as discussões principalmente na questão de recursos humanos. Disse
77 que uma das questões que estão sendo discutidas, inclusive hoje à tarde no colegiado com os
78 superintendentes, é a questão em relação à portaria que estabelece as bandeiras, porque a portaria
79 teria um sentido no sentido de ordenar e organizar processos, porém ela estabelece também as
80 responsabilidades dos gestores, dos superintendentes, diretor geral do hospital, diretor de assistência,
81 gerentes de serviços, supervisores de urgência e emergência, quais são as medidas que eles precisam
82 adotar de resposta para a sociedade. Disse que a bandeira não veio no sentido de restringir o acesso
83 da população, mas no sentido de organizar processos e fluxos, e é isso que se busca. Disse que, antes
84 de baixar a bandeira, os gestores estão sendo instados nas regiões e nos serviços, quais são as
85 medidas previstas na portaria que eles estão adotando, ou se adotaram ou não. Disse que a questão
86 da regulação é um dispositivo de gestão que precisa ser melhor operacionalizado, ela não tem que ser
87 um dispositivo que dificulte o acesso da sociedade ou que o desqualifique. Disse que é necessário
88 implantá-la de ponta a ponta garantindo o acesso à todas as pessoas. Disse que é necessário ampliar
89 o acesso do paciente à consulta, a realização dos exames e o devido seguimento do paciente.
90 Respondeu ao conselheiro Jefferson, que algumas medidas a gestão já têm adotado, a questão dos
91 pagamentos dos TPDs, a questão da pecúnia, que a proposta foi o parcelamento dos saldos desde
92 2016, uma linha de crédito para aqueles servidores que se sentirem confortáveis, através do BRB, e o
93 compromisso, a partir do mês de março, que os servidores que se aposentarem agora, dentro do prazo
94 estabelecido de 60 dias, receberão a pecúnia. Citou também a questão da terceira parcela, que isso
95 também já está previsto a partir do mês de julho. Comentou o fluxo de atendimento da maternidade do
96 HRC para o HRT, citando alguns indicadores e informando que será discutido oportunamente.
97 Conselheiro Tiago Neiva disse que se está vivendo uma crise na assistência ao renal crônico na SES-
98 DF. Disse que a questão não está resolvida, que existe uma fila para a realização de hemodíalise.
99 Explicou a questão da regulação dos leitos de UTI. Defendeu a regulação na rede, opinando que são
100 necessárias incremento de vagas. Disse que é necessária a reestruturação do Núcleo de Saúde do
101 Trabalhador do SAMU. Defendeu a convocação do chefe do SAMU e da regulação para vir ao CSDF
102 explicar a atual situação e quais as necessidades. Conselheiro Domingos disse que gostaria que o
103 subsecretário – SVS - viesse ao CSDF e explicasse o que está sendo feito de fato. Disse que a
104 comissão do CSDF participante do FSDF está esperando até agora a marcação de reuniões, a
105 atualização do Regimento Interno e a posse do subsecretário do Fundo de Saúde e já passou do tempo
106 de isso acontecer. Conselheiro Jefferson citou as portarias referentes ao funcionamento das

107 emergências dos hospitais, opinando que estas devem ser discutidas. Questionou como é feita hoje a
108 liberação de reuniões nos hospitais, que é necessária sua regulamentação. Disse que o SAMU está
109 deixando as macas nos hospitais, o que não é razoável. Conselheira Lourdes Cabral Piantino,
110 Presidente do CSDF, disse que no CSDF não se quer ouvir o que a SES vai fazer, se quer ouvir é o
111 que a SES está fazendo, e o que a SES está fazendo não está suprimindo a necessidade da população.
112 Disse que é necessário um atendimento efetivo nas regionais. Disse que se o HRAN não fizer o papel
113 dele, que é o atendimento de clínica médica, o IHB não tem porta aberta para clínica médica. Disse
114 que é necessária a realização de uma gestão efetiva no HRAN, caso contrário irá sobrecarregar o IHB.
115 Disse que o Conselho não vai mais aceitar explicações vazias acerca do que está acontecendo. Disse
116 que fará um documento solicitando que a gestão responda aos questionamentos oficialmente pelo SEI.
117 Item 01 – Apresentação e aprovação da Pauta da 429ª Reunião Ordinária do CSDF –
118 Coordenação: Mesa Diretora CSDF. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF,
119 efetuou a leitura da pauta da 429ª RO do CSDF e esta foi aprovada por unanimidade. Item 02 –
120 Apresentação e aprovação das Atas – 423ª RO, 424ª RE, 425ª RO e 426ª RE – Monitoramento de
121 comparecimento de conselheiros – Coordenação: Mesa Diretora. Conselheira Lourdes Cabral
122 Piantino, Presidente do CSDF, apresentou as atas, informando que somente houve uma solicitação
123 de retificação na ata 423, feita pelo Conselheiro João Daniel. Foram aprovadas as atas com a
124 retificação proposta, por maioria de votos, com uma abstenção, da Conselheira Bárbara. Item 03 –
125 Apresentação, pela SES-DF, da proposta alternativa à Resolução CSDF nº 511/2019 – que
126 rejeitou o Projeto de Lei nº 01 de 2019 que institui o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde
127 do DF / IGESDF - Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Gestão. Conselheiro Sérgio disse que fica
128 mantida a proposta que foi encaminhada pela SES na reunião anterior. Efetuiu as ponderações em
129 referência à sua manutenção. Disse que o pedido de vista feito na reunião passada tem por base o
130 aspecto jurídico, citou as devidas normas legais envolvidas e como se deu o andamento do processo.
131 Destacou que a lei foi sancionada e está em vigor e, considerando os aspectos legais, normativos e
132 jurídicos, a resolução não tem a condição legal de sobrepor ao ato da sanção do Governador. Disse,
133 em relação a criação do grupo para acompanhamento do IGESDF, que o Conselho de Saúde, a partir
134 de ato deliberativo, definiu a representação de dois membros do Conselho para compor o Conselho
135 de Administração do IHB e, agora, IGESDF, que são a Conselheira Lourdes Cabral e o Conselheiro
136 Raimundo Nonato. Disse também que o Conselho deliberou recentemente sobre a indicação de três
137 nomes para que seja definido pelo Governador dois desses nomes indicados para compor o Conselho
138 Fiscal. Disse que, nesse sentido, entende que o Conselho se faz sim representar junto ao Conselho
139 de Administração do IGESDF e junto ao Conselho Fiscal do IGESDF. Conselheira Lourdes Cabral
140 Piantino, Presidente do CSDF, efetuou a leitura da Resolução CSDF nº 511 que foi aprovada pelo
141 pleno no dia 29 de janeiro de 2019 e encaminhada à gestão. Apresentou em seguida a resolução
142 proposta pela gestão. Esclareceu que ela, como representante do CSDF no Conselho Administrativo
143 do IHB, não aprovou nenhuma das decisões do IHB desde que ele se tornou IGESDF. Disse que, a
144 partir da composição dos novos conselheiros gestores no Conselho Administrativo, discordou e
145 discorda da forma como eles foram colocados lá, pois eles descumprem o que é estabelecido no
146 estatuto e na lei que criou o IHB, e foi contra o novo estatuto que foi criado para gerir o Hospital de
147 Santa Maria e as UPAS. Disse que então o CSDF tem se posicionado sim como um representante do
148 Controle Social no Conselho Administrativo do Hospital de Base e tem discordado de todas as
149 arbitrariedades que estão acontecendo naquele Conselho. Foram então colocadas as ponderações
150 dos conselheiros. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, efetuou a leitura da
151 Resolução nº 511 encaminhada pela gestão, alterada. Foram em seguida colocadas novas
152 ponderações dos conselheiros. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF,
153 lembrou o Regimento Interno do CSDF colocando quais as competências do CSDF e os
154 procedimentos a serem adotados no caso em tela. Encaminhou: 1) a manutenção da resolução
155 aprovada em 29 de janeiro de 2019 na íntegra; ou 2) aprovar a alternativa apresentada pela gestão.
156 Colocou em votação as duas propostas, com votação nominal. Votaram na proposta 1 os conselheiros:
157 Igor, Alberto, João Elias, William, Silvestre, Raimundo Nonato, João Daniel, Humberto - declarando
158 que o voto foi pela falta de diálogo com o CSDF para uma construção de um regimento ou mesmo da
159 aprovação, Tiago Neiva, Domingos, além das conselheiras Vera Lúcia e Darly Dalva. Votaram na
160 proposta 2 os conselheiros: Marcos, Jorge Bruno, Delmo - declarando que o voto foi porque não
161 tinha sido ainda empossado como conselheiro gestor então teve conhecimento apenas na véspera,
162 Sérgio declarando que foi pela mesma motivação exposta pelo Conselheiro Delmo, além das
163 conselheiras Bárbara e Moema. Absteve-se de votar a Conselheira Livia. Foi aprovada por 12 votos a
164 favor, 6 contrários e uma abstenção, a proposta 1, qual seja, a manutenção da resolução 511 aprovada
165 em 29 de janeiro de 2019. Conselheiro William consignou que conste na ata a votação nominal dos

166 conselheiros. Item 04 – Criação do grupo de trabalho para elaborar a política para paciente
167 crônico no DF – Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Presidente Lourdes Cabral
168 Piantino. Conselheira Vera Lúcia apresentou o tema ao pleno, explicando que os pacientes crônicos
169 no DF aguardam demasiado tempo para serem atendidos na rede. Disse que a proposta visa que se
170 encontre uma solução para desocupação dos leitos de UTI para melhoria no atendimento ao usuário.
171 Ana Paula, secretária do Conselho Gestor, complementou a demanda oferecida. Conselheira
172 Jeovánia comentou acerca da diversidade das patologias que levam a situação crônica. Disse que é
173 necessário tornar a rede mais eficiente. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF,
174 propôs a recomposição das comissões, que na próxima reunião se feche, juntamente com a gestão, a
175 composição das comissões e já se convoque uma reunião com a atenção primária e atenção
176 secundária para dar andamento ao processo e, como foi definido na 511, que vai começar a se tratar
177 da atenção terciária como um todo, não só o IGSD. Aprovada a proposta por unanimidade.
178 Conselheira Jeovánia propôs inversão de pauta, com a apresentação do item 6 antes do item 5.
179 Aprovada a inversão. Item 06 – Deliberação sobre documentação da renovação de mandato do
180 CRS Riacho Fundo II - Coordenação: Mesa Diretora. Conselheiro Domingos efetuou a introdução do
181 tema, informando que trata da votação no CRS Riacho Fundo II para renovação dos conselheiros e
182 saúde. Passou a palavra aos interessados do Riacho Fundo II. Alessandra, ACS Riacho Fundo II,
183 explicou a demanda ao pleno. Disse que teve um problema com a Comissão Eleitoral, que eles
184 perderam a documentação, porém o processo foi todo feito de forma legal, as instituições foram eleitas,
185 mas não se consegue a regulamentação do Conselho porque sumiu uma documentação, a ata da
186 eleição. Disse que todas as entidades participaram da eleição, fizeram as suas indicações, porém
187 agora não se consegue regulamentar o Conselho por falta dessa documentação. Andressa, Secretária
188 Executiva do CSDF, pontuou as informações acerca da eleição do CRS Riacho Fundo II. Disse que
189 tem um ano que o Sr. Paulo, Presidente do CRS Riacho Fundo II, vem trazer a documentação para
190 tentar publicar o Conselho, porém sempre falta alguma coisa, principalmente a ata da eleição. Disse
191 que ele era o presidente do CRS Riacho Fundo II e é representante da comissão eleitoral. Disse que
192 inclusive ele estava sabendo dessa reunião, foi comunicado, mas não compareceu. Disse que ele falou
193 que no dia da eleição, informação esta surgida agora, a Secretária Executiva do CSDF à época, Sra.
194 Úrsula, pegou a ata, quando acabou a eleição, e levou embora. Disse ela que entrou em contato com
195 a Sra. Úrsula questionando sobre o fato e esta lhe respondeu que não pegou a ata, e nem poderia ter
196 feito isso, pois estava no local para ajudar somente, não era da comissão eleitoral. Disse que de
197 repente, há cerca de duas semanas, o Sr. Paulo apareceu com uma ata digitada, que ele informou que
198 tinha em seus arquivos, somente assinada pela comissão eleitoral, não tem a assinatura de nenhum
199 presente à eleição. Disse que não recebeu a documentação pois foi resolvido passar o assunto para
200 o pleno. Conselheiro Domingos reforçou, sobre a primeira ata, que em conversa com o Sr. Paulo,
201 solicitou a este que, se não tem a ata, forneça a lista de presença dos participantes, recebendo a
202 informação que sumiu. Etieno, disse que na época estava no Sindicato, e participou dessa eleição, e
203 foi totalmente legal, que cumpriu o rito normal. Estranhou o fato de que a documentação tenha sido
204 extraviada, reafirmando que participou do processo eletivo e este foi legal. Conselheiro Domingos
205 ponderou se os participantes sabiam quem era o presidente da comissão eleitoral e se os presentes
206 sabem que presidente da comissão eleitoral não pode se candidatar a conselheiro. Conselheiro Tiago
207 Neiva ponderou que não existe uma legalidade parcial, que o processo ou é legal ou não é legal.
208 Encaminhou que o processo seja refeito e trazido ao CSDF para as demais tratativas. Conselheira
209 Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, ponderou que o CRS Riacho Fundo II está inativo
210 pois não houve publicação do Conselho. Moema disse que assumiu a superintendência em 2017 e à
211 época o Sr. Paulo foi apresentado como presidente do Conselho do Riacho Fundo II. Disse que foi
212 chamada para duas reuniões ordinárias e que partiu do princípio que ele era do conselho legítimo e
213 ativo. Disse que no primeiro bimestre de 2018 foi informada pela ARINS que tinha questões pendentes
214 de documentação. Conselheiro Tiago Neiva disse que o CSDF vai deliberar após o devido processo.
215 Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, citou a resolução 390, que estabelece
216 regras sobre o funcionamento dos conselhos. Encaminhou, como proposta, a rediscussão da
217 resolução 390, que cria os conselhos regionais, com o intuito de estabelecer regras mais claras.
218 Conselheiro Jefferson efetuou encaminhamento, que saia uma resolução do CSDF tornando nulo
219 tanto o Bandeirante quanto o Riacho Fundo, e que deve haver uma nova assembleia para escolha da
220 comissão eleitoral. Etieno reafirmou que não houve nenhuma ilegalidade por parte do segmento
221 trabalhador e questionou se há possibilidade de apuração das responsabilidades. Conselheiro
222 Domingos questionou como se consegue formalizar e oficializar quando o principal documento está
223 extraviado, que é a ata. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, encaminhou que
224 a mesa diretora pense em uma resolução cancelando a eleição dos dois conselhos ou, como segunda

225 proposta, que as pessoas que se sentiram prejudicadas com esse ato do Sr. Paulo apresentem uma
226 nova proposta, e então se coloque essas duas propostas no pleno e então é decidido se vai cancelar
227 ou se vai dar continuidade. Conselheiro Humberto ponderou que o documento do Tribunal de Contas
228 fala que o Conselho de Saúde deverá fazer a conclusão do processo eleitoral relativo aos conselhos
229 regionais, então se foi detectado no pleno que não houve a apresentação dos documentos que são
230 necessários, significa dizer que o processo é nulo. Disse que é necessário então que se dê o
231 encaminhamento e um novo processo eleitoral seja realizado. Conselheira Lourdes Cabral Piantino,
232 Presidente do CSDF, efetuou a leitura da Resolução nº 504, aprovada pelo CSDF no dia 14 de agosto
233 de 2018, que trata da questão do Núcleo Bandeirante, frisando a consideração constante da resolução
234 de que a referida homologação fica condicionada a indicação de representantes em condições legais
235 de assumir a função de conselheiro pelas entidades elencadas na resolução, e até o momento
236 nenhuma dessas entidades indicou. Disse que, como não foi cumprida a solicitação, pois isso foi em
237 agosto de 2018, deverá ser reconsiderada essa resolução e estabelecer que seja feita uma nova.
238 Conselheiro Domingos colocou em votação a proposta do Conselheiro Humberto, que haverá novas
239 eleições nos CRS Riacho Fundo II e Núcleo Bandeirante. Aprovado por unanimidade. Conselheiro
240 Williamar declarou seu voto, que não está entrando no mérito a questão, está apenas entrando no
241 mérito da legalidade ou não, que verificará junto com a sua entidade o que aconteceu e se for
242 realmente comprovado que está ilegal segue o rito. Item 05 – Apresentação da minuta que atualiza
243 o Regimento Interno do CSDF – Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Presidente Lourdes Cabral
244 Piantino. Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, lembrou que todos os
245 conselheiros receberam a minuta do regimento com as alterações propostas pela mesa, pois foi pedido
246 vista na última reunião. Propôs que se dê início a análise na presente reunião e na próxima reunião se
247 finalize. Conselheiro Domingos propôs a realização de reuniões com os gestores e mais duas ou três
248 pessoas do conselho e que sejam trazidas as propostas na próxima reunião. Conselheira Lourdes
249 Cabral Piantino, Presidente do CSDF, disse que também participou do grupo de revisão do regimento
250 em alguns momentos e a discussão no grupo foi uma discussão muito intensa, e se não se discutir
251 intensamente no grupo para poder trazer uma nova proposta, a discussão no pleno será bastante
252 complexa, então se conseguir chegar a um consenso entre a proposta dos trabalhadores, dos usuários
253 e dos gestores, respeitando a legislação, e propor um novo regimento, se terá algo muito mais
254 produtivo. Conselheiro Humberto efetuou a leitura do artigo 26 do Regimento Interno do CSDF.
255 Conselheira Lourdes Cabral Piantino, Presidente do CSDF, colocou como primeiro ponto de pauta
256 para a próxima Reunião Ordinária do CSDF, após a intervenção do Conselheiro Humberto. A 429ª RO
257 foi encerrada às 12h55. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário ad-
258 hoc, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 12 de março de 2018.

LOURDES CABRAL PIANTINO
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

SERGIO LUIZ DA COSTA
Conselheiro Suplente – Secretário Adjunto de Assistência à Saúde – SES/DF

MOEMA LIZIANE SILVA CAMPOS
Conselheira titular – Superintendente da Região de Saúde Centro-Sul – SES/DF

PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA
Conselheiro Suplente – Subsecretário de Planejamento em Saúde – SUPLANS/SES/DF

DELMO MATOS MENEZES
Conselheiro titular – Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Participativa e
Relações Institucionais - ARINS

BÁRBARA DE JESUS SIMÕES
Conselheira titular - Fundação Hemocentro de Brasília

ANNA KARINA VIEIRA DA SILVA
Conselheira suplente – Fundação Hemocentro de Brasília – FHB/SES

MARCOS DE SOUSA FERREIRA
Conselheiro titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do DF/SES-
DF

MARIA LÍVIA DANIELA BARBOSA RIBEIRO
Conselheira titular – Hospital das Forças Armadas - HFA

JORGE BRUNO ROSÁRIO DE SOUZA
Conselheiro titular – Instituto de Cardiologia de Distrito Federal

ISIS MARIA MAGALHÃES
Conselheira suplente - Hospital da Criança de Brasília - José Alencar

JOÃO DANIEL FERREIRA MENDES
Conselheiro titular - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – 11ª
região DF / GO

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA
Conselheira suplente - Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

ALBERTO HENRIQUE BARBOSA
Conselheiro titular – Associação Médica de Brasília - AMBr

MILSON MARINHO DE ARAÚJO BARBOSA JÚNIOR
Conselheiro suplente - Sindicato dos Biomédicos do Distrito Federal –
SINDBIOMÉDICOS/DF

WILLIAMAR DIAS RIBEIRO
Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito
Federal – SINDATE/DF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR
Conselheiro suplente - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de
Saúde – SINDSAÚDE/DF

FÁTIMA LÚCIA RÔLA
Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal –
Clube da Saúde

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES
Conselheiro titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO
Conselheira titular – Central de Movimentos Populares do Distrito Federal – CMP/DF

IGOR TADEU VIANA DANTAS
Conselheiro suplente - Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília
– CASCO/UnB Ceilândia

SILVESTRE ARAÚJO
Conselheiro titular - Associação Cultural Recreativa Esportiva Farmacêutica do Distrito
Federal – ACREF/DF

RAIMUNDO NONATO DE LIMA
Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal –
MISMEC/DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA
Conselheira titular - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular – Pastoral de Saúde do Distrito Federal

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO
Conselheiro suplente – Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Irís